SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

19 de agosto, 2016

«Não podemos ficar apáticos e indiferentes perante o sofrimento e as necessidades dos outros», afirma reitor do Santuário de Fátima

«Não podemos ficar apáticos e indiferentes perante o sofrimento e as necessidades dos outros», afirma reitor do Santuário de Fátima

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu esta manhã à missa evocativa da 4ª aparição de Nossa Senhora nos Valinhos

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, presidiu esta manhã à missa evocativa da 4ª aparição de Nossa Senhora na Basílica da Santíssima Trindade.

A 19 de Agosto de 1917, Nossa Senhora apareceu nos Valinhos, a uns 500 metros do lugar de Aljustrel, porque, no dia 13 as crianças tinham sido levadas pelo Administrador do Concelho, para Vila Nova de Ourém para interrogatório.

«Na aparição de agosto que hoje evocamos, Nossa Senhora lança um apelo à oração. “Rezai, rezai muito”, diz ela aos pastorinhos, e diz a cada um de nós. Esta exortação insistente à oração é um dos traços mais característicos da mensagem de Fátima», relembra o Pe. Carlos Cabecinhas.

O reitor do Santuário de Fátima considera que a celebração de hoje «convida» à confiança, e «desafia» a acolher Nossa Senhora, «aceitando este apelo à oração».

«Acolher Maria como discípulo, implica aprender a ser compassivos como ela, estarmos atentos aos outros e às suas necessidades. Não podemos ficar apáticos e indiferentes perante o sofrimento e das necessidades dos outros», insistiu o Pe. Carlos, que reiterou a importância da solidariedade perante os que sofrem: «É o caso das vítimas da guerra,

dos exilados e refugiados, pelos desalojados dos incêndios, ou simplesmente por aqueles que estão ao nosso lado e necessitam que os ouçamos. A mensagem de Fátima é desafio a esta empatia, a sermos misericordiosos como o Pai».

Deste modo, «Jesus confia-nos aos cuidados maternos de sua Mãe, que se torna também nossa Mãe e transparência da misericórdia de Deus. Aqui em Fátima manifesta-se este cuidado materno de Maria por cada um de nós», disse o reitor do santuário, que considera que «Deus assume o nosso sofrimento e fragilidade e vem em nosso auxílio».

«Jesus confiou-nos aos cuidados maternos de Maria, sua mãe, nossa mãe e mãe de misericórdia. É esse conforto materno que encontramos aqui em Fátima junto dela. É esse conforto materno que trás ano após ano milhares e milhares de peregrinos a este lugar. As aparições de Fátima são expressão de misericórdia. O coração materno de Maria sente a dor dos seus filhos e por isso vem em seu auxílio. Mas também toda a mensagem de Fátima é mensagem de misericórdia. É mensagem que revela o imaculado coração de Maria como ícone da misericórdia divina. Fátima faz-nos experimentar a presença do amor misericordioso de Deus nas nossas vidas.»

Em suma, o Pe. Carlos Cabecinhas deixou o desafio de «acolher Maria em nossa casa, acolhe-la na nossa vida, imita-la nas suas atitudes, a acolher a palavra que nos dirige e a mensagem que nos trás».

A celebração da memória da 4ª aparição de Nossa Senhora a 19 de agosto continua esta noite com inicio pelas 21h30 na Capelinha das Aparições, seguida de procissão aos Valinhos.

O monumento celebrativo desta aparição foi construído a expensas dos católicos húngaros e inaugurado a 12 de Agosto de 1956. A branca imagem de Nossa Senhora de Fátima é obra da escultora Maria Amélia Carvalheira da Silva.

---

www.fatima.pt/pt/news/nao-podemos-ficar-apaticos-e-indiferentes-perante-o-sofrimento-e-as-necessidades-dos-outros-afirma-reitor-do-santuario-de-fatima